



**COLÉGIO JOÃO PAULO I – JPSUI**  
**INTRODUÇÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA 2024**  
**TURMA: 9A**

## **A RELAÇÃO ENTRE AS MÍDIAS SOCIAIS E ENSINO**

Aluno: Otávio Cezar Dutra  
Orientador: Flávia Fonseca

**Porto Alegre/RS**  
**2024**

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
Justificativa	4
Objetivo	5
2. METODOLOGIA	5
3. RESULTADOS	6
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	9
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	7
ANEXOS	8

# 1. INTRODUÇÃO

As redes sociais representam um conjunto de interações entre diferentes usuários em um ambiente, criando relações entre diferentes pessoas que conversam sobre determinados assuntos. As redes sociais datam de muito tempo atrás, sendo importante lembrar que elas não surgiram com a internet, apenas foram intensificadas por esse fenômeno do ciberespaço, que quebrou barreiras culturais, geográficas e temporais (ZENHA, 2018).

As redes sociais online são ambientes formados por uma interface digital que possibilita a troca de informações entre usuários com um interesse comum (MUSSO, 2006; ZENHA, 2018), as quais já estão implementadas na contemporaneidade, fazendo parte de praticamente todas as faixas etárias. Uma pesquisa apontou que 87% dos brasileiros utilizam redes sociais, e 83% usam-nas para interesses pessoais (GOULART, 2011). Algumas das principais redes sociais são o Twitter, hoje X, Instagram, Whatsapp e Facebook.

É notável o aumento da utilização das mídias sociais: milhões de pessoas usam-na no cotidiano. Um exemplo disso é a pesquisa que mostra que aproximadamente 30% dos jovens americanos as utilizam como fonte de aprendizado (GASQUE, 2016).

A cada ano, a tecnologia vem avançando cada vez mais, e, nesse cenário, as redes sociais vêm ganhando espaço nas áreas de entretenimento e educação, ajudando alunos, por exemplo, a buscarem informações para um trabalho escolar. Essa ajuda tecnológica é frequente, pois as informações são encontradas quase imediatamente (JOSUÉ, 2018). Embora a evolução seja constante, as redes sociais apresentam benefícios e malefícios, alguns deles se restringindo apenas ao ambiente ciberespacial e outros fazendo parte, também, do dia a dia.

A introdução dos alunos no meio digital já é uma realidade. Um exemplo disso é o uso de plataformas para disponibilização de conteúdos, além de outras situações como o professor veicular vídeos informativos relacionados ao conteúdo apresentado em sala de aula. “Cada vez mais os conteúdos serão transmitidos fora da sala de aula (DIMENSTEIN, 2011). A internet dá acesso a um vasto mundo de conhecimento e de liberdade. Segundo Goulart (2011), essa liberdade seria utilizada como principal ferramenta pedagógica. Um exemplo de o conteúdo ser transmitido de forma online

encontra-se na época da pandemia de Covid-19: as aulas eram exclusivamente online, e essa modalidade não só conferiu certa liberdade e flexibilidade para os alunos, mas também deixou incertezas e dúvidas quanto ao ensino online e à implementação das mídias sociais.

As mídias e as redes sociais oferecem uma série de inovações. Sabendo-se que a sociedade está profundamente inserida no mundo da tecnologia, é de extrema importância a educação tecnológica para o seu uso nas escolas (DONEY, 2024).

No entanto, as redes sociais apresentam, além dos benefícios, malefícios, alguns deles se restringindo apenas ao ambiente ciberespacial; outros existem, também, no dia a dia. As redes sociais online apresentam muitos malefícios como a questão da falta de segurança nas plataformas, principalmente quanto ao contato com estranhos em plataformas digitais, por exemplo. De acordo com Symantec (2011), 67% dos jovens americanos já fizeram amigos na web e expuseram fotos pessoais, sem pensar nas consequências dessas ações. Outro malefício das redes sociais é o cyberbullying, que são ataques e discriminações por meio da ferramenta digital. Eis alguns exemplos desse tipo de atividade: espalhar fotos pessoais, humilhar por meio de mensagens ou enviar mensagens maldosas anônimas (UNICEF). Além destes, existem outros problemas como dúvidas em relação à veracidade das imagens e abalo da saúde mental. Esses problemas seriam um empecilho à implementação das redes sociais como metodologia de ensino.

Mas as redes também apresentam pontos positivos como a facilidade na busca de informações, a diminuição de distâncias, possibilitando a comunicação com pessoas do outro lado do mundo, e a socialização com pessoas que não se conhecem.

## **1.1 Justificativa**

No cenário atual, não existe como deixar de fora o mundo virtual e a inserção das redes sociais no dia a dia das pessoas. Aquelas participam e influenciam direta ou indiretamente a vida de crianças, jovens e adultos, seja de forma positiva, seja negativa. Não seria diferente no processo de aprendizado, fato tão importante para o desenvolvimento intelectual da população jovem.

Conhecendo a opinião de profissionais da área da Educação, será possível estabelecer pontos objetivos em que as mídias sociais podem colaborar com o ensino. Por outro lado, é também importante tentar descobrir em quais pontos elas podem ser prejudiciais e levantar estratégias para amenizar o dano.

Por isso, esse trabalho visa a conhecer formas de aproveitar ao máximo as mídias sociais sem que atrapalhem o ensino, inclusive mostrando como elas podem ser úteis no processo de aprendizagem.

Já que fica difícil imaginar o mundo atual sem redes sociais, sabendo que elas estão entrelaçadas na sociedade, o ensino precisa tirar proveito delas para o desenvolvimento saudável da geração atual de estudantes.

## **1.2 Objetivo**

### **Objetivo Geral**

O objetivo deste trabalho é analisar pesquisas brasileiras relacionadas a mídias sociais e redes sociais no ensino, entendendo os desafios dessa implementação no ensino.

### **Objetivos específicos**

- Verificar o impacto das mídias sociais na educação.
- Discutir sobre os desafios das redes sociais na prática pedagógica.
- Entender a diferença dos conceitos de mídias sociais e redes sociais.

## **2. METODOLOGIA**

Este estudo configura-se como uma revisão narrativa da literatura. De acordo com Cordeiro *et al.* (2007), a revisão narrativa é exploratória, não existe definição de critérios explícitos e a busca de artigos é realizada de acordo com o viés do autor. Nesta revisão, não há necessidade de esgotar os artigos com os critérios escolhidos.

Foi realizada a procura de artigos nas plataformas Scielo, Capes e Google Acadêmico. As buscas foram efetuadas com os seguintes descritores: mídias sociais e educação, mídias digitais e educação, redes sociais e educação.

Buscaram-se artigos que demonstrassem certos malefícios e benefícios das redes sociais em si, mostrando como elas podem ser ou não úteis no processo de aprendizagem. Foram incluídos artigos brasileiros dos últimos 7 anos, escritos em português. Foram excluídos artigos que não estavam disponíveis gratuitamente e que não estavam de acordo com a temática proposta e que fossem anteriores ao ano de 2017.

### **3. RESULTADOS**

Para concluir os objetivos da pesquisa, foram utilizados três artigos, apresentando seus objetivos e seus principais resultados alcançados.

Em uma pesquisa feita por Silva *et al.* (2024), em que os objetivos eram introduzir técnicas nas instituições de ensino que utilizam mídias sociais como ferramenta, Silva realizou uma revisão de literatura. Silva discute sobre a necessidade de treinamento dos professores e constante atualização no contexto tecnológico/midiático. Tecnologias ampliam a concepção do caráter da aula, no entanto o ato de ensinar não se prende às tecnologias mesmo que elas sejam importantes.

Em revisão bibliográfica realizada por Machado (2019), percebeu-se que o uso de mídias digitais no ensino contribuem para uma melhor assimilação de conteúdos pelos alunos, podendo ser usadas como recursos motivadores e facilitadores e colocando o aluno em contato com o conteúdo disciplinar de forma prazerosa. Os professores podem apresentar aulas planejadas com objetivos traçados e mais interessantes e, assim, levar os alunos a participarem mais e aumentarem o interesse pelo conteúdo estudado, o que resultará em maior concentração, menos problemas de disciplina e, conseqüentemente, maior aprendizagem.

As Redes Sociais Facebook, Instagram e WhatsApp podem ser úteis na educação escolar, pois algumas disciplinas contêm assuntos que requerem maior visualização de processos, os quais podem ser atendidos com a utilização dessas

ferramentas. Proporcionam aos alunos maior compreensão e assimilação dos conteúdos, tornando-os atrativos e atuando como elementos motivadores dos alunos em relação ao ensino-aprendizagem. Essas mídias podem envolver também pais e responsáveis pelos alunos, que ficarão atentos às atividades escolares dos educandos, conversando com professores sobre o rendimento escolar e indisciplina, o que contribui para a diminuição da evasão escolar; Deve-se atentar, também, para o fato de que a utilização das mídias digitais, por si só, não é garantia de qualidade na educação, mas, sim, uma ampliação e a realização de mudanças nas metodologias didáticas para atualizar e sincronizar as escolas com a sociedade atual.

Um estudo realizado por Canja et al. (2024) demonstra que, apesar de tantas dificuldades envolvidas no processo de implementação das mídias no espaço escolar, já existe uma tendência para que esse acontecimento se concretize e, para isso, tanto o professor quanto o aluno devem estar prontos para uma adaptação do processo de ensino e aprendizagem.

Em uma pesquisa feita por Silva *et al.*(2018), na qual o objetivo era descobrir se as mídias podem ou não ser implementadas no ensino, foi observada a vasta capacidade das TDIC (Tecnologias Digitais Comunicativas Informativas) de agregar conhecimento na área do ensino, sendo necessário encontrar equilíbrio para que essa ação seja concluída com sucesso (PIMENTEL, 2017). Para comprovar essa ação, foi feita uma pesquisa em uma escola no Pará, no ano de 2013, em que se mostram as opiniões de 24 professores sobre a ideia de implantação das redes sociais nas aulas conforme gráfico 1.

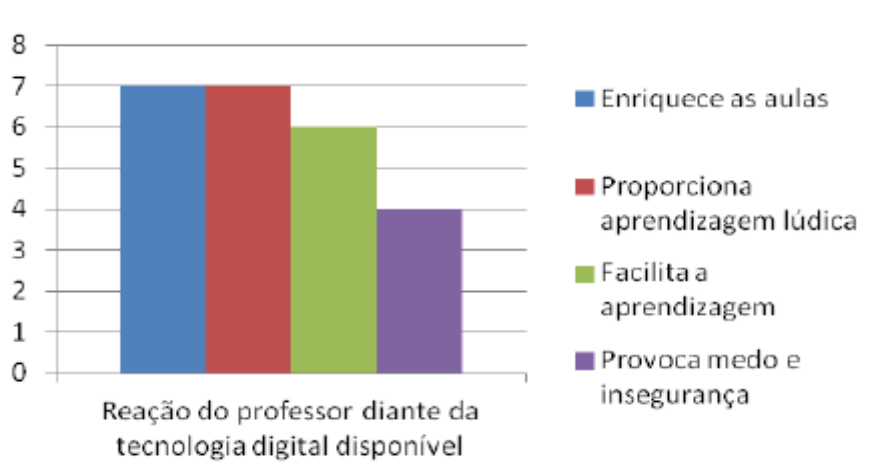


Gráfico 1: Representação da opinião dos professores sobre a tecnologia digital (SILVA *et al.* 2018).

No gráfico acima é possível observar que a maioria dos professores concorda com essa implementação, relatando que ela enriqueceria as aulas. Pode-se perceber, também, que outros professores alegam ser possível um resultado positivo caso houvesse essa implementação no ensino e afirmam que tal ação facilitaria a aprendizagem dos estudantes. Mas também é possível perceber que há professores que mostram medo e insegurança. Além desses pontos, outros professores também alegam que existe certa dificuldade ao operar as redes sociais. Também existe a questão da desigualdade, pois certos estudantes não têm acesso a tais mídias.

Para que essa implementação seja feita com sucesso, é necessário que algumas barreiras sejam rompidas, por meio, por exemplo, de uma educação tecnológica para os alunos, o que poderia ajudar a acelerar esse processo de inclusão das mídias sociais no ensino.



## 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa tinha o intuito de identificar os impactos das redes/mídias sociais no processo de ensino e aprendizagem. Durante a realização do projeto, foi possível comprovar que essas mídias e redes podem impactar diretamente no ensino tanto positiva quanto negativamente.

Os problemas relacionados a mídias são encontrados frequentemente, pois a mídia/rede social é uma ferramenta poderosa e, se não utilizada com cuidado, pode apresentar graves consequências, deixando os alunos dependentes desse tipo de ferramenta. Por outro lado, ela pode auxiliar os professores durante o tempo de aprendizagem, ajudando-os a passar os conteúdos e a traçar objetivos concretos.

Outro ponto explorado durante o desenvolvimento da pesquisa foi a diferença entre mídias e redes sociais. A mídia social é uma ferramenta para descobrir e a rede uma ferramenta para interagir. Então, esse objetivo do projeto foi alcançado.

Como resultado final da pesquisa, concluiu-se que as redes podem ser implementadas no ensino, como é mostrado no gráfico presente nos resultados. A maioria dos professores acha essa implementação positiva e conhecem os impactos e as consequências no ensino.

O projeto apresentado ainda está em aberto, podendo ser alvo de alterações futuramente, como a aplicação de um formulário para ter ciência, mais firmemente, da opinião de professores na região sobre a implementação das mídias e das redes sociais no processo de aprendizagem.

O trabalho foi feito com o intuito de refletir e discutir sobre o futuro do ensino e se as mídias e redes sociais poderiam auxiliar no processo de aprendizagem. O projeto conseguiu responder a esse aspecto, mesmo ele sendo extremamente amplo, demonstrando que a resposta para essa discussão depende muito da conduta do professor ou da instituição em que essas mídias seriam aplicadas.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORDEIRO, A. M. *et al.* **Revisão sistemática: uma revisão narrativa.** Rev. Col. Bras. Cir, v. 34, n. 6, p. 428-431, 2007.

DONEY, F. L. **Ensino e aprendizagem: qual a influência das redes sociais nesse processo?** 2024. Disponível em: <<https://sae.digital/ensino-e-aprendizagem/>> Acesso em: 02/05/2024

FORMENTIN, C. N.; LEMOS, M. Mídias sociais e educação. **Simpósio sobre Formação**, 2011.

GASQUE, K. C. G. D. **Internet, mídias sociais e as unidades de informação: Foco no ensino-aprendizagem.** Brazilian Journal of Information Science, v. 10, n. 2, p. 14-20, 2016.

JOSUÉ, M. **A influência das redes sociais na educação: vantagens e desafios.** 2018. Disponível em : <<https://blog.santamonicarede.com.br/influencia-das-redes-sociais-na-educacao/>>. Acesso em: 02/05/2024

JÚNIOR, P. E. G. **Impacto das mídias sociais no processo de ensino aprendizagem.** Revista Eletrônica Saberes da Educação–Volume, v. 5, n. 1-2014, p. 2, 2014.

PIMENTEL, Fernandes S. Cavalcante. **A aprendizagem das crianças na cultura digital.** 2017 – Editora Q gráfica.

SILVA, M. *et al.* **Uso pedagógico das mídias sociais nas escolas como prática inovadora de ensino.** Revista Facima Digital, p. 11-29, 2018

UNICEF. **Cyberbullying: O que é e como pará-lo**, 2020. Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/cyberbullying-o-que-eh-e-como-para-lo>>

ZENHA, L. **Redes sociais online: o que são as redes sociais e como se organizam?** Caderno de Educação, n. 49, p. 19-42, 2018.

CANJA, A. *et al.* **Impactos das mídias sociais na educação brasileira.** Cadernos de InterPesquisas, Curitiba, v.2, p.184-196, 2024.